6. ANEXOS

Anexo 1

Unifesp – Universidade Federal de São Paulo – EPM
SPDM – Hospital São Paulo
UNIAD – Unidade de Pesquisa em Álcool e Drogas

Ficha de Cadastro de Pacientes - Ambulatório do Álcool

I – Identificação:

Data: ___/___/___ Triagista:_____

Nome: _____ Sexo: ( ) M ( ) F

Est. Conjugal: (1) Solteiro (2) Casado (3) Divorciado/ Separado (4) Viúvo (5) Amasiado

Data de Nascimento: ___/___/___ Idade: _____ RG: _____

Naturalidade: _____ Em São Paulo desde: _____ Escolaridade: _____

Profissão: _____

Situação de trabalho atual:
( ) Desempregado ( ) Trabalha registrado
( ) Autônomo ( ) Bico / Temporário
( ) Aposentado ( ) Em licença
( ) Outro: _____

Trabalhou no último ano: (1) Tempo integral (2) Tempo Parcial
(3) Não trabalhou (4) Bico

Posse de Itens:

	Não tem	Tem			
		1	2	3	4 ou +
Televisão em cores	0	2	3	4	5
Rádio	0	1	2	3	4
Banheiro	0	2	3	4	4
Automóvel	0	2	4	5	5
Empregada	0	2	4	4	4
Aspirador de pó	0	1	1	1	1
Máquina de lavar	0	1	1	1	1
Vídeo Cassete	0	2	2	2	2
Geladeira	0	2	2	2	2
Freezer (Ap. Independente ou geladeira duplex)	0	1	1	1	1
Total					

Pontuação: A1 30-34 pontos A2 25-29 B1 21-24 B2 17-20
C – 11-16 pontos D 06-10 E 00-05

Endereço: _____
Bairro: _____ Cep: _____
Encaminhado por: _____ Tel : _____ Rec. c/ _____
Acompanhante: _____ Parentesco: _____
Telefone de contato com parente: _____
Tabagista? ( ) Sim ( ) Não ( ) Abstêmio
Especificar o tempo: _____ Quantidade de cigarros: _____

Unifesp – Universidade Federal de São Paulo – EPM
SPDM – Hospital São Paulo
UNIAD – Unidade de Pesquisa em Álcool e Drogas

II – Padrão de Consumo:

1) Quando foi a última vez que você tomou algum tipo de bebida alcóolica?
( ) dias ( ) semanas ( ) meses ( ) anos

2) Nos dias em que você bebeu qualquer tipo de bebida, nos últimos 30 dias, com que freqüência você bebeu?
(1) Todos os dias
(2) Quase todos os dias
(3) 3 a 4 dias por semana
(4) 1 a 2 dias por semana
(5) 2 a 3 dias por mês
(6) Uma vez por mês
(7) Menos que uma vez por mês

3) Em geral quantas doses: _____ Especifique a bebida utilizada: _____

4) Existiu algum período na sua vida em que você bebeu mais do que nos últimos 30 dias?
(1) Sim (2) Não Vá para Q.9

5) Na sua vida inteira, quando você mais bebeu, com que freqüência em geral você bebia qualquer bebida (cerveja, vinho ou destilado) ?

(1) Todos os dias
(2) Quase todos os dias
(3) 3 a 4 dias por semana
(4) 1 a 2 dias por semana
(5) 2 a 3 dias por mês
(6) Uma vez por mês
(7) Menos que uma vez por mês

6) Durante o tempo em que você mais bebeu, quantas doses você geralmente bebia num único dia (se misturava, especificar por tipo de bebida) ?
(1) Cerveja →
(2) Vinhos →
(3) Destilados →

7) Você acabou de me dizer quanto e com que freqüência você bebia na época em que mais bebia. Com que idade você começou a beber nesta intensidade? _____

8) Por quanto tempo você bebeu deste jeito?
( ) dias ( ) semanas ( ) meses ( ) anos

9) Com que idade você começou a beber regularmente, sem contar pequenos goles? _____

10) Alguma vez na sua vida inteira, você fez algum tipo de tratamento decorrente do seu consumo de álcool?
(1) Sim (2) Não

Especifique:

Tipo	Quando	Duração	Alta ou desistência
(1) AA			
(2) Médico			
(3) Religioso			
(4) Internação. Núm.			
(5) Psicológico			
(6) Psiquiátrico			
(7) Ambulatorial			
(8) Não sabe			
(9) Outro: Especifique			

Unifesp - Universidade Federal de São Paulo - EPM
SPDM – Hospital São Paulo
UNIAD – Unidade de Pesquisa em Álcool e Drogas

11) Quanto tempo você consome a primeira dose do dia?
( ) Assim que desperta ( ) Antes do almoço (ao redor de 10hs) ( ) No almoço ( ) a tarde
( ) Após o trabalho ( ) A noite

12) Síndrome de Abstinência	Sim	Não
Tremores		
Sudorese		
Insônia		
Irritabilidade		
Alucinação		

III- Grau de Dependência (SADD) – Pensar nos últimos 12 meses

1-) Você acha difícil tirar o pensamento de beber da cabeça ?
0 = Nunca | 1 = Poucas vezes | 2 = Muitas vezes | 3 = Sempre

2-) Acontece de você deixar de comer por causa da bebida ?
0 = Nunca | 1 = Poucas vezes | 2 = Muitas vezes | 3 = Sempre

3-) Você planeja seu dia em função da bebida ?
0 = Nunca | 1 = Poucas vezes | 2 = Muitas vezes | 3 = Sempre

4-) Você bebe em qualquer horário (manhã, tarde e/ou noite) ?
0 = Nunca | 1 = Poucas vezes | 2 = Muitas vezes | 3 = Sempre

5-) Na ausência da sua bebida favorita você bebe qualquer uma ?
0 = Nunca | 1 = Poucas vezes | 2 = Muitas vezes | 3 = Sempre

6-) Acontece de você beber sem levar em conta os compromissos que tenha depois ?
0 = Nunca | 1 = Poucas vezes | 2 = Muitas vezes | 3 = Sempre

7-) Você acha que a quantidade que você bebe chega a prejudicá-lo ?
0 = Nunca | 1 = Poucas vezes | 2 = Muitas vezes | 3 = Sempre

8-) No momento em que você começa a beber, é difícil para ?
0 = Nunca | 1 = Poucas vezes | 2 = Muitas vezes | 3 = Sempre

9-) Você tenta se controlar (tente deixar de beber) ?
0 = Nunca | 1 = Poucas vezes | 2 = Muitas vezes | 3 = Sempre

10-) Na manhã seguinte a uma noite em que você tenha bebido muito, você precisa beber para se sentir melhor ?
0 = Nunca | 1 = Poucas vezes | 2 = Muitas vezes | 3 = Sempre

11-) Você acorda com tremores nas mãos, na manhã seguinte a noite em que você tenha bebido muito ?
0 = Nunca | 1 = Poucas vezes | 2 = Muitas vezes | 3 = Sempre

12-) Depois de ter bebido muito, você levanta com náuseas ou vômitos ?
0 = Nunca | 1 = Poucas vezes | 2 = Muitas vezes | 3 = Sempre

13-) Na manhã seguinte a uma noite em que você tenha bebido muito, você levanta não querendo ver ninguém na sua frente ?
0 = Nunca | 1 = Poucas vezes | 2 = Muitas vezes | 3 = Sempre

14-) Depois de ter bebido muito, você vê coisas que mais tarde percebe que eram imaginação ?
0 = Nunca | 1 = Poucas vezes | 2 = Muitas vezes | 3 = Sempre

15-) Você esquece do que acontece enquanto esteve bebendo ?
0 = Nunca | 1 = Poucas vezes | 2 = Muitas vezes | 3 = Sempre

Pontuação Total ( )
Grau de Dependência (1) Leve = 0 à 9 (2) Moderada = 10 à 19 (3) Grave=acima de 20

Unifesp - Universidade Federal de São Paulo - EPM
SPDM – Hospital São Paulo
UNIAD – Unidade de Pesquisa em Álcool e Drogas

III – Problemas Associados (especificar) :

Problemas Físicos
Problemas Psiquiátricos
História Forense

IV – Medicação Atual:

Nome	Dose	Posologia

V – Consumo de Drogas: ( ) Não ( ) Sim ( ) Abstêmio Especificar tempo: _____

( ) Todos os dias ( ) Quase todos os dias ( ) 3 a 4 dias por semana 1 e 2 dias por semana
( ) 2 e 3 dias por mês ( ) Uma vez por mês ( ) Menos que uma vez por mês

Substância Principal:
Última vez que usou:
Quanto usou: Em quantas pessoas:
Usa com que freqüência (no dia, na semana ou mês – especificar)
Há quanto tempo usa essa quantidade nessa freqüência:

( ) Todos os dias ( ) Quase todos os dias ( ) 3 a 4 dias por semana 1 e 2 dias por semana
( ) 2 e 3 dias por mês ( ) Uma vez por mês ( ) Menos que uma vez por mês

Quando usou pela primeira vez:

Substância secundária:
Última vez que usou:
Quanto usou:
Usa com freqüência :

( ) Todos os dias ( ) Quase todos os dias ( ) 3 a 4 dias por semana 1 e 2 dias por semana
( ) 2 e 3 dias por mês ( ) Uma vez por mês ( ) Menos que uma vez por mês

Há quanto tempo usa essa quantidade nessa freqüência:
Quando usou pela primeira vez:

VI – História Familiar:
1) Quantas pessoas compõe a família: _____
2) Números de filhos:

Nome (1º)	Idade	Escolaridade

3) Reside
( ) Sozinho ( ) Família de origem ( ) Família Atual ( ) Companheiro ( ) Outro/ Especificar: _____

Unifesp – Universidade Federal de São Paulo – EPM
SPDM – Hospital São Paulo
UNIAD – Unidade de Pesquisa em Álcool e Drogas

4) História Familiar de Alcoolismo ou Drogas na Família (especificar parentesco):

5) Outras Doenças ou Transtornos relevantes na família (especificar parentesco):

6) Como você classificaria o seu relacionamento familiar?

( ) Ótimo ( ) Bom ( ) Precário ( ) Regular ( ) Inexistente

Justifique:

7) Histórico Familiar?

VII – Quais são suas expectativas em relação ao tratamento?

VIII – Impressão Pessoal:

Paciente demonstrou:
( ) Motivação para o tratamento
( ) Indiferente
( ) Sensação de estar sendo trazido pelo familiar ou outro
( ) Confusão psíquica – falta de autonomia
( ) Pressão jurídica ou profissional
( ) Outro: _____

Unifesp - Universidade Federal de São Paulo - EPM
SPDM – Hospital São Paulo
UNIAD – Unidade de Pesquisa em Álcool e Drogas

VI – Anotações:

_____
_____
_____
_____
_____

V – Encaminhamentos (anotar ao lado o terapeuta responsável):

(1) Desintoxicação de Álcool → _____
(2) Avaliação Psiquiátrica → _____
(3) Avaliação Médica (HSP ou particular) → _____
(4) Grupo de Drogas → ( ) Cocaína ( ) Maconha ( ) Adolescente
(5) Grupo de Álcool → _____
(6) Grupo de Problemas Físicos → _____
(7) Grupo de Mulheres → _____
(8) Grupo de Orientação Familiar → _____
(9) Grupo de Tabagismo → _____
(10) Acompanhamento Individual → _____
(11) Outros → _____

Anexo 2

UNIFESP PAULISTA

Universidade Federal de São Paulo
Escola Paulista de Medicina

Comitê de Ética em Pesquisa
Hospital São Paulo

São Paulo, 16 de dezembro de 2005
CEP 1627/05

Ilmo(a). Sr(a).
Pesquisador(a) MÁRCIA FONSI ELBREDER
Co-Investigadores: RONALDO LARANJEIRA (orientador)
Disciplina/Departamento: Psiquiatria da Universidade Federal de São Paulo/Hospital São Paulo
Patrocinador: Recursos Próprios.

PARECER DO COMITÊ DE ÉTICA INSTITUCIONAL

Ref: Projeto de pesquisa intitulado: **"Adesão ao tratamento entre mulheres alcoolistas: limites e possibilidades".**

CARACTERÍSTICA PRINCIPAL DO ESTUDO: Retrospectivo - consulta de prontuários.
RISCOS ADICIONAIS PARA O PACIENTE: sem risco, desconforto mínimo, sem procedimento invasivo.
OBJETIVOS: Conhecer a adesão ao tratamento entre mulheres usuárias de álcool da Unidade de pesquisa em álcool e drogas (UNIAD) da UNIFESP.
RESUMO: Estudo transversal, retrospectivo, com busca ativa nos prontuários das usuárias. O estudo será realizado na Unidade de Pesquisa em Álcool e Drogas (UNIAD) da UNFIESP. Os dados serão coletados nos prontuários na Ficha de Cadastro de Pacientes, utilizando-se os seguintes conceitos: falta, abandono, adesão e alta administrativa. Serão consideradas as seguintes variáveis: idade, estado civil, escolaridade, cor, último consumo alcoólico, início regular do consumo alcoólico, tratamentos prévios, número de internações psiquiátricas, pontuação do SADD, problemas associados, uso de drogas associadas, história familiar do consumo alcoólico, uso de medicação coadjuvante, atendimento psiquiátrico na UNIAD e co-morbidade psiquiátrica após avaliação na UNIAD.
FUNDAMENTOS E RACIONAL: Estudo fundamentado, visando avaliar adesão ao tratamento por mulheres alcoolistas..
MATERIAL E MÉTODO: Estão descritos os parâmetros a serem pesquisados, apresentando autorização da UNIAD para a realização da pesquisa.
TCLE: não se aplica.
DETALHAMENTO FINANCEIRO: sem financiamento externo - R$ 390,00.
CRONOGRAMA: 12 meses.
OBJETIVO ACADÊMICO: Doutorado.
ENTREGA DE RELATÓRIOS PARCIAIS AO CEP PREVISTOS PARA: **16/12/2006** e **16/12/2007**.

O Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de São Paulo/Hospital São Paulo **ANALISOU** e **APROVOU** o projeto de pesquisa referenciado.

Rua Botucatu, 572 - 1º andar – conj. 14 - CEP 04023-062 - São Paulo / Brasil
Tel.: (011) 5571-1062 - 5539.7162

UNIFESP PAULISTA ESCOLA MEDICINA

Universidade Federal de São Paulo
Escola Paulista de Medicina

Comitê de Ética em Pesquisa
Hospital São Paulo

1. Comunicar toda e qualquer alteração do projeto e termo de consentimento livre e esclarecido. Nestas circunstâncias a inclusão de pacientes deve ser temporariamente interrompida até a resposta do Comitê, após análise das mudanças propostas.
2. Comunicar imediatamente ao Comitê qualquer evento adverso ocorrido durante o desenvolvimento do estudo.
3. Os dados individuais de todas as etapas da pesquisa devem ser mantidos em local seguro por 5 anos para possível auditoria dos órgãos competentes.

Atenciosamente,

Prof. Dr. José Osmar Medina Pestana
Coordenador do Comitê de Ética em Pesquisa da
Universidade Federal de São Paulo/ Hospital São Paulo

Rua Botucatu, 572 - 1º andar – conj. 14 - CEP 04023-062 - São Paulo / Brasil
Tel.: (011) 5571-1062 - 5539.7162

UNIFESP
Universidade Federal de São Paulo
Escola Paulista de Medicina
Comitê de Ética em Pesquisa
Hospital São Paulo

São Paulo, 8 de setembro de 2010.
CEP 1627/05
CONEP

Ilmo(a). Sr(a).
Pesquisador(a) MÁRCIA FONSI ELBREDER
Disciplina/Departamento: Psiquiatria da
Universidade Federal de São Paulo/Hospital São Paulo

Ref: Projeto de pesquisa agora intitulado: **"Gênero e dependência do alcool: análise de pacientes tratados em ambulatório especialidade".**

Prezado(a) Pesquisador(a),

O Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de São Paulo/Hospital São Paulo **ANALISOU** e **APROVOU** **Proposta de novo título e aumento do número amostral** do projeto de pesquisa acima referenciado.

Atenciosamente,

Prof. Dr. José Osmar Medina Pestana
Coordenador do Comitê de Ética em Pesquisa da
Universidade Federal de São Paulo/ Hospital São Paulo

OBS: Informamos que, de acordo com a carta Circular nº 003-CONEP/CNS de 14 de fevereiro de 2001 não há necessidade do parecer da CONEP para emendas aos protocolos, salvo quando o CEP solicitar. Nos projetos de Grupo I e II, o pesquisador ou patrocinador deve enviá-las à ANVISA junto com o parecer aprobatório do CEP/UNIFESP.

"Ressaltamos que é de essencial importância que seja verificado, antes da divulgação dos processos e/ou resultados obtidos nesta pesquisa, se os mesmos são potencialmente patenteáveis ou passíveis de outras formas de proteção intelectual/industrial. A proteção por meio do depósito de patente, ou de outras formas de proteção da propriedade intelectual, evita a ação indevida de terceiros e confere maior segurança quando da publicação dos resultados da pesquisa."

Rua Botucatu, 572 - 1º andar – conj. 14 - CEP 04023-062 - São Paulo / Brasil
Tel.: (011) 5571-1062 - 5539.7162

7. REFERÊNCIAS

Abbott PJ, Quinn D, Knox L. Ambulatory medical detoxification for alcohol. Am J Drug Alcohol Abuse 1995; 21(4):549-563.

Almeida LM, Coutinho ESF. Prevalência de consumo de bebidas alcoólicas e de alcoolismo em uma região metropolitana do Brasil. Rev Saude Publica 1993; 27(1): 23-29.

Anthony JC. The epidemiology of drug addiction. In: Miller, NS (Ed) Comprehensive handbook of drug and alcohol addiction. New York, Marcel Dekker; 1991.

Arfken CL, Klein C, di Menza S, Schuster CR. Gender differences in problem severity at assessment and treatment retention. J Subst Abuse Treat 2001; 20(1):53-57.

Ashley OS, Marsden E, Brady TM. Effectiveness of substance abuse treatment programming for women: a review. Am J Drug Alcohol Abuse 2003; 29(1):19-53.

Baekeland F, Lundwall L. Dropping out of treatment: a critical review.Psychological Bulletin 1975; 82(5):738-83.

Baglietto L, Severi G, English DR, Hopper JL, Giles GG. Alcohol consumption and prostate cancer risk: results from the Melbourne collaborative cohort study. Int J Cancer 2006; 119(6):1501-1504.

Baraona E, Abitta CS, Kazufumi D, Moretti M, Pozzato G, Chayes ZW et al. Gender differences in pharmacokinetics of alcohol. Alcohol Clin Exp Res 2001; 25(4):502-507.

Barbosa FT. ABC da Bioestatística. Ed. Edufal; 2009.

Bauer J. O Alcoolismo e as mulheres. Contexto e Psicologia. Cultrix; 2005.

Beck AT, Wright FD, Newman CF, Liese BS. Cognitive therapy of substance abuse.The Guilford Press, New York; 1993.

Becker U, Tonnesen H, Kaas-Claesson N, Gluud C. Menstrual disturbances and fertility in chronic alcoholic women. Drug Alcohol Depend 1989; 24(1):75-78.

Blow CF, Barry KL. Use and misuse of alcohol among older women. Alcohol Res Health 2002; 26(4):308-315.

Blume SB. Women and alcohol: a review. JAMA 1986; 256(11):1467-1470.

Blume SB. Chemical dependency in women: important issues. Am J Drug Alcohol Abuse 1990; 16(3&4):297-307.

Blume SB. Preventing fetal alcohol syndrome: where are we now? Addiction 1996; 91(4):473-475.

Blume S, Zilberman ML. Women: clinical aspects. In: Lowison JH, Ruiz P, Millman RB, Langrod JG (ed). Substance abuse: a comprehensive textbook. Lippincott Willians & Wilkins; 2004.

Brennan PL, Moos RH, Kim JY.Gender differences in the individual characteristics and life contexts of late-middle-aged and older problem drinkers. Addiction1993; 88(6):781-790.

Bucholz KK. Alcohol abuse and dependence from a psychiatric Epidemiologic perspective. Alcohol Health & Res World 1992; 16(3):197-208.

Buffum J.Pharmacosexology: the effects of drugs on sexual function a review. J Psychoactive Drugs 1983; 14:5-44.

Burgard AS, Cochran SD, Mays VM. Alcohol and tobacco use patterns among heterosexually and homosexually experienced California women. Drug Alcohol Depend 2005; 77(1):61-70.

Buri C, Moggi F, Giovanoli A, Strik W. Prescription procedures in medication for relapse prevention after inpatient treatment for alcohol use disorders in Switzerland. Alcohol Alcohol 2007; 42(4):333-339.

Carlini EA, Galduróz JCF, Noto AR, Nappo SA. I levantamento domiciliar sobre o uso de drogas psicotrópicas no Brasil: estudo envolvendo as 107 maiores cidades do Brasil, 2001. São Paulo, Centro Brasileiro de Informações sobre Drogas Psicotrópicas; 2002.

Cascudo LC. Prelúdio da Cachaça. Global Editora; 2006.

Chang ET, Canchola AJ, Lee VS, Clark CA, Purdie DM, Reynolds P et al. Wine and other alcohol consumption and risk of ovarian cancer in the California Teachers Study cohort. Cancer Causes Control 2007; 18(1):91-103.

Chick J, Gough K, Falkowski W, Kershaw P, Hore B, Mehta B et al. Disulfiram treatment of alcohol. Br J Psychiatry 1992; 161:84-89.

Cochran SD, Keenan C, Schober C,Mays VM . Estimates of alcohol use and clinical treatment needs among homosexually active men and women in the U.S. population. J Consult Clin Psychol 2000; 68 (6):1062-1071.

Comfort M, Kaltenbach KA.Predictors of treatment outcomes for substance abusing women: a retrospective study. Subst Abuse 2000; 21(1):33-45.

Conner KR, Sorensen S, Leonard KE. Initial depression and subsequent drinking during alcoholism treatment. J Stud Alcohol 2005; 66(3):401-406.

Connors GJ, DiClemente CC, Dermen KH, Kadden R, Carroll KM, Frone MR. Predicting the therapeutic alliance in alcoholism treatment. J Stud Alcohol 2000; 61(1):139-149.

Connors GJ, Maisto SA, Zywiak WH. Male and female alcoholics' attributions regarding the onset and termination of relapses and maintenance of abstinence. J.Subst Abuse 1998; 10(1):27- 42.

Corrao G, Aricò S, Zambon A, Torchio P, Di Orio F. Female sex and the risk of liver cirrhosis. Collaborative Groups for the Study of Liver Diseases in Italy. Scand J Gastroenterol 1997; 32(11):1174-1180.

Coughey K, Feighan K, Cheney R, Klein G. Retention in an aftercare program for recovering women. Subst Use Misuse 1998; 33(4):917-933.

Davidson KM, Ritson EB. The relationship between alcohol dependence and depression. Alcohol Alcohol 1993; 28(2):147-155.

Dawson DA, Archer L. Gender differences in alcohol consumption: effects of measurement. Br J Addict 1992; 87(1):119-123.

Dawson DA. Gender differences in the probability of alcohol treatment. J Subst Abuse Treat 1996; 8(2):211-225.

De Sousa A, De Sousa A. A one – year pragmatic trial of naltrexone vs DIS in the treatment of alcohol dependence. Alcohol Alcohol 2004; 39(6):528-531.

De Weert-Van Oene GH, Schippers GM, De Jong CA, Schrijvers GJ. Retention in substance dependence treatment: the relevance of in-treatment factors. J Subst Abuse Treat 2001; 20(4):253-61.

Diehl A, Croissant B, Batra A, Mundle G, Nakovics H, Mann K. Alcoholism in women: is it different in onset and outcome compared to men? Eur Arch Psychiatry Clin Neurosc 2007; 257(6):344-351.

Drabble L, Midanik LT, Trocki K. Reports of alcohol consumption and alcohol-related problems among homosexual, bisexual and heterosexual respondents: results from the 2000 National Alcohol Survey. J Stud Alcohol 2005; 66(1):111-120.

Edwards G, Gross M. Alcohol dependence: provisional description of a clinical syndrome. Br Med J 1976; 1:1058-1061.

Edwards G, Marshall J, Cook CHC. O Tratamento do Alcoolismo – Um guia para profissionais da saúde. Artmed; 2005.

Elbreder MF, Laranjeira R, Siqueira MM, Barbosa DA. Perfil de mulheres usuárias de álcool em ambulatório especializado em dependência química. J Bras Psiquiatr 2008; 57(1):9-15.

Ellison RC, Zhang Y, McLennan CE, Rothman KJ. Exploring the relation of alcohol consumption to risk of breast cancer. Am J Epidemiol 2001; 154:740-747.

Endicott J. The menstrual cycle and mood disorders. J Affect Disord 1993; 29(2-3):193-200.

Epstein EE, Fischer-Elber K, Al-Otaiba Z. Women, aging, and alcohol use disorders. J Women Aging 2007; 19(1-2):31-48.

Evans SM, Levin FR. Diferential response to alcohol in light and moderate female social drinker.Behav. Pharmacol 2004; 15(3):167-181.

Fortes JRA, Cardo WN. Alcoolismo: Diagnóstico e Tratamento. Sarvier; 1991.

Franko DL, Dorer DJ, Keel PK, Jackson S, Manzo MP, Herzog DB. How

do eating disorder and alcohol use disorder influence each other ? Int J Eat Disord 2005; 38(3):200-207.

Frye MA, Altshuler LL, McElroy SL, Suppes T, Keck, PE, Denicoff K et al. Gender differences in prevalence, risk and clinical correlates of alcoholism comorbity in bipolar disorder. Am J Psychiatry 2003; 160(5):883-889.

Galduróz JC, Caetano R. Epidemiologia do uso de álcool no Brasil. Rev Bras Psiquiatr 2004; 26 (Supl 1): 3-6.

Goldbloom DS, Naranjo CA, Bremner KE, Hicks LK. Eating disorders and alcohol abuse in women. Br J Addict 1992; 87(6):913-919.

Gomberg ESL. Older women and alcohol use and abuse. Recent Dev Alcohol 1995; 12:61-79.

Graff FS, Morgan TJ, Epstein EE, McCrady BS, Cook SM, Jensen NK et al. Engagement and retention in outpatient alcoholism treatment for women. Am J Addict 2009; 18(4):277-288.

Grant BF. ICD-10 harmful use of alcohol and alcohol dependence syndrome: prevalence and implications. Addiction 1993; 88(3):413-420.

Greenfield SF, Weiss RD, Muenz LR, Vagge LM, Kelly JF, Bello LR et al. The effect of depression on return to drinking: a prospective study. Arch Gen Psychiatry 1998; 55(3):259-265.

Green CA, Polen MR, Lynch FL, Dickinson DM, Bennett MD. Gender differences in predictors of initiation, retention, and completion in an HMO-based substance abuse treatment program. J Subst Abuse Treat 2002; 23(4):285-295.

Greenwood GL, White EW, Page-Shafer K, Bein E, Osmond DH, Paul J et al. Correlates of heavy substance use among young gay and bisexual men:

The San Francisco Young Men's Health Study. Drug Alcohol Depend 2001; 61(2):105-112.

Grella CE, Joshi V. Gender differences in drug treatment careers among clients in the National Drug Abuse Treatment Outcome Study. Am J Drug Alcohol Abuse 1999; 25(3):385-406.

Grodstein F, Goldman MB, Cramer DW. Infertility in women and moderate alcohol use. Am J Public Healthy 1994; 84(9):1429-1432.

Guebaly N, Guebaly A. Alcohol abuse in Ancient Egypt: the recorded evidence. Int J Addict 1981; 16(7):1207-1221.

Harrington-Dobinson A, Blows W. Part 3: Nurses' guide to alcohol and promoting healthy lifestyle changes. Br J Nurs 2007; 16(2):106-108.

Haver B, Franck J. The Karolinska Project for early treatment of women with alcohol addiction – a review of a unique clinical research program. Eur Addict Res 1997; 3(1):30-36.

Haver B. Comorbid psychiatric disorders predict and influence treatment outcome in female alcoholics. Eur Addict Res 2003; 9(1):39-44.

Health Canada. Best practices – treatment and rehabilitation for women with substance use problems (Ottawa, Minister of Public Works and Government Services, Canada, 2001). Available from URL: http://www.hc-sc.gc.ca/hc-ps/pubs/adp-apd/bp_women-mp_femmes/index-eng.php.

Heath DB. Women and alcohol: cross-cultural perspectives. J Subst Abuse 1991; 3(2):175-185.

Helzer JE, Pryzbeck TR. The co-occurrence of alcoholism with other psychiatric disorders in the general population and its impact on treatment. J Stud Alcohol 1988; 49(3):219-224.

Hughes JC, Cook CCH. The efficacy of disulfiram: a review of outcomes studies. Addiction 1997; 92(4):381-395.

IBGE. Pesquisa nacional por amostra de domicílios (PNAD), 2009. Disponível em http://www.ibge.gov.br/home/.

IBGE. Mulher no mercado de trabalho: perguntas e respostas. Disponível em http://www.ibge.gov.br/home/presidência/noticias/noticia_visualizaphp?id_noticia=1567&id_pagina=1.

Jakobsson A, Hensing G, Spak F. The role of gendered conceptions in treatment seeking for alcohol problems. Scand J Caring Sci 2008; 22(2):196-202.

Jarvis TJ. Implications of gender for alcohol treatment research: a quantitative and qualitative review. Br J Addict 1992; 87(9):1249-1261.

Joe GW, Simpson DD, Broome KM. Effects of readiness for drug abuse treatment on client retention and assessment of process. Addiction 1998; 93(8):1177-1190.

Johnson P, Richter L, Herbert KD, McLellan AT, Carise DA.Telescoping of Drinking – related behaviors: gender, racial/ethnic and age comparisions. Substance Use Misuse 2005; 40(8): 1139-1151.

Jones BM, Jones MK. Male and female intoxication levels for three alcohol doses or do women really get higher than men? Alcohol Tech Rep 1976; 5:11-14.

Jones DA, Cheshire N, Moorhouse H. Anorexia nervosa, bulimia and alcoholism – association of eating disorder and alcohol. J Psychiatr Res 1985; 19(2-3):377-380.

Jorge MR, Masur J. The use of the Short-Form Alcohol Dependence Data Questionnaire (SADD) in Brazilian Alcoholic Patients. Br J Addict 1985; 80:301-305.

Kauffman E, Dore MM, Nelson-Zlupko L. The role of women's therapy groups in the treatment of chemical dependence. Am J Orthopsychiatry 1995; 65(3):355363.

Kendall RE. Alcohol and suicide. Subst Alcohol Actions Misuse 1983; 4(2-3):121-7.

Kertesz SG, Larson MJ, Cheng DM, Tucker JA, Winter M, Mullins A et al. Need and non-need factors associated with addiction treatment utilization in a cohort of homeless and housed urban poor. Med Care 2006; 44(3):225-233.

Klassen D, Wilsnack S C. Sexual experiences and drinking among women in a US national survey. Arch Sex Behav 1986; 15(5):363-392.

Krahn DD. The relationship of eating disorders and substance abuse. J Subst Abuse 1991; 3(2):239-253.

Kringlen E, Torgersen S, Cramer V. A Norwegian psychiatric epidemiological study. Am J Psychiatry 2001; 158(7): 1091-1098.

Kornstein SG, Yonkers KA, Schatzberg AF, Manber R, Burke L. Premenstrual exacerbation of depression.In: Kornstein SG. Chronic depression in women. J Clin Psychiatry 2002; 63:602-609.

Kyriacou DN, Anglin D, Taliaferro E, Stone S, Tubb T, Linden JA et al.Risk factors for injury to women from domestic violence against women. N Engl J Med 1999; 341(25):1892-1898.

Laaksonen E, Koski- Janës A, Salaspuro M, Ahtinen H, Alho H. A randomized, multicentre,open-label, comparative trial of disulfiram, naltrexone and acamprosato in the treatment of alcohol dependence. Alcohol Alcohol 2007; 43(1):53-61.

Laranjeira R, Nicastri S. Abuso e Dependência de Álcool. In: Almeida OP: Dractu L, Laranjeira R. Manual de Psiquiatria. Guanabara-Koogan; 1996.

Laranjeira R, Dunn J. Death by methanol poisoing in Brazil. Addiction 1998; 93(7):1103-1106.

Laranjeira R, Pinksy I. O alcoolismo – Coleção Mitos e Verdades. Contexto; 2005.

Laranjeira R, Pinsky I, Zaleski M, Caetano R. I levantamento nacional sobre os padrões de consumo de álcool na população brasileira. SENAD; 2007.

Leonard KF, Mudar P. Husbands' influence on wives' drinking: testing a relationship motivation model in the early years of marriage. Psychology Addict Behaviour 2004; 18(4):340-349.

Lex BW. Gender differences and substance abuse. Adv Subst Abuse 1991; 4:225296.

Longnecker MP. Alcoholic beverage consumption in relation to risk of breast cancer: meta-analysis and review. Cancer Causes Control 1994; 5(1):73-82.

Longnecker MP, Berlin JA, Orza MJ, Chalmers TC. A meta-analysis of alcohol consumption in relation to risk of breast cancer.JAMA1988; 260(5):652-656.

Lopes JCD. A rainha que virou pizza – Crônicas em torno da história da comida no mundo. Companhia Editora Nacional; 2007.

Macchia T. Women and cross – dependence. Ann Ist Super Sanità 2004; 40(1):35-40.

McCrady BS. To have but one true friend: implications for practice of research on alcohol use disorders and social networks. Psychol Addict Behav 2004; 18(2):113-121.

Mc Lellan TA, Chalk M, Bartlett J. Outcomes, performance, and quality- what's the difference? J Subst Abuse Treat 2007; 32(4):331-340.

Madrigal E. Patrones de consumo y dependencia del alcohol y de substancias psicoactivas en la mujer. Em: Gómez Gómez E, ed. Género, mujer y salud en Las Americas. Washington (DC): OPS; 1993.

Mammo A, Weinbaum DF. Some factors that influences dropping out from outpatient alcoholism treatment facilities. J Stud Alcohol 1993; 54(1):92-101.

Mann K, Ackermann K, Croissant B, Mundle G, Nakovics H, Diehl A. Neuroimaging of gender differences in alcohol dependence: are women more vulnerable? Alcohol Clin Exp Res 2005; 29(5):896-901.

McKellar J, Kelly J, Harry A, Moos R. Pretreatment and during treatment risk factors for dropout among patients with substance use disorders. Addictive Behaviors 2006; 31(3):450-460.

Merrill J, Milner G, Owens J, Vale A. Alcohol and attempted suicide. Br J Addict 1992; 87(1):83-89.

Mertens JR, Weisner CM. Predictors of substance abuse treatment retention among women and men in an HMO. Alcohol Clin Exp Res 2000; 24(10):1525-1533.

Miller WR, Heather N, Hall W. Calculating standard drink units: international comparisons. Br J Addict 1991; 86(1):43-47.

Monteiro MG, Levav I. EU alcohol policies and free trade: consequences beyond its borders. Lancet 2006; 368(9535): 580.

Moscato BS, Russell M, Zielezny M, Bromet E, Egri G, Mudar P et al. Gender differences in the relation between depressive symptoms and alcohol problems: a longitudinal perspective. Am J Epidemiol 1997; 146(11):966-974.

Moore MH, Gerstein DR, Eds. Alcohol and public policy: beyond the shadow of prohibition. Washington, D.C. National Academy Press; 1981.

Moos RH, Pettit B, Gruber V. Longer episodes of community residential care reduce substance abuse patient's readmission rates. J Stud Alcohol 1995; 56(4):433-443.

Moos RH, Brennan PL, Schutte KK, Moos BS. High-risk alcohol consumption and late-life alcohol use problems. Am J Public Health 2004; 94 (11):1985-1991.

Mueller SE, Degen B, Petitjean S, Wiesbeck GA, Walter M. Gender differences in interpersonal problems of alcohol – dependent patients and healthy controls. Int J Environ Res Public Health 2009; 6(12):3010-3022.

Muthusami KR, Chinnaswamy P. Effect of chronic alcoholism on male fertility hormones and semen quality. Fertil Steril 2005; 84(4):919-924.

National Institute on Alcohol Abuse and Alcoholism – NIAAA. Eighth special report to the U.S. Congress on Alcohol and Health. Bathesda, MD: National Institute of Health; 1994.

National Institute on Drug Abuse, Principles of drug addiction treatment: a research – based guide, NIH publication º 99-4180 (National Institute On Drug Abuse, United States Department of Health and Human Services, 1999). Available from URL: www.nida.nih.gov/PODAT/PODAT1.html.

National Treatment Agency for Substance Misuse: Towards treatment effectiveness. London, National Treatment Agency for Substance Misuse; 2007.

Nawyn SJ, Richman JA, Rospenda KM, Hughes TL. Sexual identity and alcohol-related outcomes: contributions of workplace harassment. J Subst Abuse 2000; 11(3):289-304.

Ogborne AC, DeWit DJ. Lifetime use of professional and community services for help with drinking: results from a Canadian population survey. J Stud Alcohol 1999; 60(6):867-872.

Osterberg L, Blaschke T. Adherence to medication. N Engl J Med. 2005; 353:487-497

Pala B. Il consumo alcoolico femminile tra ricerca di parità e aumento del rischio: quale prevenzione. Ann Ist Super Sanità 2004; 40(1):41-46.

Palmer RS, Murphy MK, Piselli A, Ball SA. Substance user treatment dropout from client and clinician perspectives: a pilot study. Subst Use Misuse 2009; 44(7): 1021-1038.

Perper MM, Breitkopf LJ, Breitstein R, Cody RP, Manowitz P. MAST scores, alcohol consumption, and gynecological symptoms in endometriosis patients. Alcohol Clin Exp Res 1993; 17(2):272-278.

Pinsky CB. Estudos de gênero e história social. Rev Est Fem 2009; 17(1):159-189.

Pinsky I, Silva MT. Frequency and content analisys of alcohol advertising on Brazilian television. J Stud Alcohol 1999; 60(3):349-359.

Poole N, Isaac B. Apprehensions: barriers to treatment for substance – using mothers (Vancouver, Canada, British Columbia Center of Excellence for Women's Health, 2001). Available from URL: www.bccewh.bc.ca/PDFs/apprehensions.pdf.

Prado F, Ramos J, Valle JR. Atualização terapêutica. Manual prático de diagnóstico e tratamento. Ed. Artes Médicas; 2003.

Pulford J, Adams P, Sheridan J. Unilateral treatment exit: a failure of retention or a failure of treatment fit? Subst Use Misuse 2006; 41(14): 1901-1920.

Raistrick D, Davidson R, Dunbar G. Development of a questionnaire to measure alcohol dependence. Br J Addict 1983; 78 (1): 89-95.

Reitzel LR, Stellrecht NA, Gordon KH, Lima EN, WLR, Brown JS et al. Does time between application and case assignment predict therapy attendance or premature termination in outpatients? In: Client-reported reasons for non-engagement in drug and alcohol treatment. Drug Alcohol Rev 2009; 28(4):372-378.

Richman JA, Wislar J, Flaherty J A, Fendrich M, Rospenda KM. Effects on alcohol use and anxiety of the September 11, 2001, attacks and chronic work stressors: a longitudinal cohort-study. Am J Public Health 2004; 94(11):2010-2015.

Roman PM. Biological features of women's alcohol use: a review. Public Health Rep1988; 103(6):628-637.

Rounsaville BJ, Dolinsky ZS, Babor TF, Meyer RE. Psychopathology as a predictor of treatment outcome in alcoholics. Arch Gen Psychiatry 1987; 44:505-513.

Rounsaville BJ, Kranzler HR, Ball SA,Tennen H, Poling J, Triffleman E. Personality disorders in substance abusers: relation to substance abuse. J Nerv Ment Dis 1998; 186:87-95.

Rutz W. Suicidal behaviour: comments, advancements, challenges: A European perspective. World Psychiatry 2004; 3(3):161-162.

Salloum IM, Thase ME. Impact of substance abuse on the course and treatment of bipolar disorder. Bipolar Disord 2000; 2 (3 Pt. 2): 269-280.

Salloum IM, Cornelius JR, Mezzich JE, Kirisci L. Impact of concurrent alcohol misuse on symptom presentation of acute mania at initial evaluation. Bipolar Disord. 2002; 4(6):418-421.

Satre DD, Mertens JR, Weisner C.Gender differences in treatment outcomes for alcohol dependence among older adults. J Stud Alcohol 2004; 65(5):638-642.

Sawicki WC, Pillon SC, Dunn J, Laranjeira R. Análise dos pacientes portadores de síndrome de abstinência alcoólica submetidos à desintoxicação ambulatorial por enfermeiras. Acta Paul Enf 1996; 9(3):38-46.

Schäfer I, Verthein U, Oechsler H, Deneke C, Riedel-Heller S, Martens M. What are the needs of alcohol dependent patients with a history of sexual violence? A case-register study in a metropolitan region. Drug Alcohol Depend. 2009 ;105 (1-2):118-25.

Sher L. Risk and protective factors for suicide in patients with alcoholism. Scientific World Journal. 2006; 6:1405-1411.

Schneider KM, Kviz FJ, Isola ML, Filstead WJ. Evaluating multiple outcomes and gender differences in alcoholism treatment. Addict Behav 1995; 20(1):1-21.

Schneider U, Kroemer–Oldbrisch T, Wedegärtner F, Cimander KF, Wetterling T. Wishes and expectations of alcoholic patients concerning their therapy. Alcohol Alcohol 2004; 39(2):141-2145.

Schober R, Annis HM. Barriers to help – seeking for changing in drinking: a gender-focused review of the literature. Addict Behav 1996; 21(1): 81-92.

Schoonen WM, Salinas CA, Kiemeney LA et al. Alcohol consumption and risk of prostate cancer in middle-aged men. Int J Cancer 2005; 113(1):133-140.

Schuckit M. Abuso de álcool e drogas. Artes Médicas; 1991.

Schuckit MA, Tipp JE, Bergman M, Reich W, Hesselbrock VM, Smith TL. Comparison of induced and independent major depressive disorders in 2.945 alcoholics. Am J Psychiatry 1997; 154(7):948-957.

Schuckit MA, Smith TL, Eng MY, Kunovac J. Women who marry men with alcohol – use disorders. Alcohol Clinic Exp Res 2002; 26(9):1336-1343.

Silveira LMC, Ribeiro VMB. Compliance with treatment groups: a teaching and learning arena for healthcare professionals and patients. Interface (Botucatu) 2005; 9(16):91-104.

Silvestre-Busto C, Ramalle-Gómora G, Arnáez Garcia R, Flor –Serrano A, Garcia-Fernández J, Ramil Pernas H et al. Multi-centre study of childrens's adhrence to antibiotic treatment in primary care. Aten Primaria 2001; 27(8):554-558.

Soyka M, Schmidt P. Outpatient alcoholism treatment 24-month outcome and predictors of outcome. Subst Abuse Treat Prev Policy 2009; 9:4-15.

Stark MJ. Dropping out of substance abuse treatment: a clinically oriented review. Clin Psychol Rev 1992; 12(1):93-116.

Swift W, Copeland J, Hall W. Characteristics and treatment needs of women with alcohol and other drug problems: results of an Australian National Survey (Canberra, Australia, National Drug Strategy Research Report Series, nº 7, 1995).

Tadić A, Wagner S, Hoch J, Başkaya O, von Cube R, Skaletz C, Lieb K, Dahmen N. Gender differences in axis I and axis II comorbidity in patients with borderline personality disorder. Psychopathology 2009; 42(4):257-263.

Turnbull J.E, Gomberg ES. Impact of depressive symptomatology on alcohol problems in women. Alcohol Clin Exp Res 1988; 12(3):374-382.

Valle BL. Alcohol in the western world. Scientific American 1998; 278(1):62-67.

Velicer CM, Kristal A, White E. Alcohol use and the risk of prostate cancer: results from the VITAL cohort study. Nutr Cancer 2006; 56(1):50-56.

Venâncio RP, Carneiro H. Álcool e drogas na história do Brasil. Alameda; 2005.

Vendrame F. A bebida também tem suas manhas. O Estado de S Paulo, 2004, Dez 7, p. 13.

Verheul R, van den Brink W, Hartgers C. Prevalence of personality disorder among alcoholics and drug addicts: an overview. Eur Addict Res 1995; 1(4):166-77.

Viala-Artigues J, Mechetti C. Histoire de l'alcool les temps modernes, 2003, partie 2. www.alcoologie.org/Historie-de-l-alcool-les-temps,120.html.

Vieira S. Introdução a Bioestatística. Ed. Elsevier; 2008.

Viljoen D. Message in a bottle: The making of fetal alcohol syndrome. J Clin Invest 2005; 115(8):1969.

Walker R. Retention in treatment – indicator or illusion: an essay. Subst Use Misuse 2009; 44 (1):18-27.

Weinberger AH, Maciejewski, McKee SA, Reutenauer EL, Mazure CM. Gender differences in associations between lifetime alcohol, depression, panic disorder, and posttraumatic stress disorder and tobacco withdrawal. Am J Addict 2009; 18 (2):140-47.

Weisner C, Schmidt L. Gender disparities in treatment for alcohol problems. JAMA 1992; 268(14):1872-1876.

Weissman MM, Bland R, Joyce PR, Newman S, Wells JE, Wittchen HU. Sex differences in rates of depression: cross-national perspectives. J Affect Disord 1993; 29(2-3):77-84.

Welte JW, Label EL, Wieczorek W. The role of alcohol in suicides in Erie County, NY, 1972-84.Public Health Rep 1988; 103(6):648-652.

Westermeyer J, Kopka S, Nugent S. Course and severity of substance abuse among patients with comorbid major depression. Am J Addict 1997; 6(4):284-292.

Westermeyer J, Wahmanholm K, Thuras P. Effects of childhood physical abuse on course and severity of substance abuse. Am J Addict 2001; 10(2):101-110.

Wetterling T, Backhaus J, Junghanns K. Sucht im Alter ein unterschätztes Problem in der klinischen Versorgung älterer Menschen? Nervenarzt 2002; 73(9):861-866.

Willians GD, Grant BF, Harford TC, Noble J. Population projections using DSM-III criteria, alcohol abuse and dependence. Alcohol Health Res World 1989; 13:366-370.

Wilsnack SC, Klassen AD, Wilsnack R. Drinking and reprodutive disfunction among women. Alcohol Clin Exp Res 1984; 8(5):451-458.

Wilsnack R, Wilsnack SC. Gender and alcohol individual and social perspectives. New Jersey, Rutgers Center of Alcohol Studies; 1997.

Witkiewitz K, Marlatt AG. Modeling the complexity of post-treatment drinking: It's a rocky road to relapse.Clin Psychol Rev 2007; 27(6):724–738.

World Health Organization (WHO).Global Status Report on Alcohol. Geneva: WHO, 2000. www.who.int/substance_abuse/pubs_alcohol.htm.

ABSTRACT

Alcohol-dependence is a serious problem worldwide. In this context, men and women have heterogeneous characteristics and, consequently, they behave differently in the different steps of the treatment process. **Objectives**: 1) To characterise the sample of patients in terms of socio-demographic variables as well as alcohol consumption and therapeutic interventions by focusing the gender; 2) To identify, in the first 12 months of treatment, the factors associated with retention following the 4th month between men and women who are alcohol-dependent; 3) To compare retention time during the first 12 months of treatment between men and women who are alcohol-dependent. **Methodology**: This is a cross-sectional study with a sample of 1,051 subjects (833 men and 218 women) who fulfilled the diagnostic criteria for syndrome of alcohol dependence according to the International Classification of Disease (ICD-10). All the subjects had sought treatment for the first time at the Alcohol and Drug Research Unit (*UNIAD*) from January 2000 to January 2006, period in which they attended the therapeutic sessions on a weekly basis. The first visit (screening) was defined as being the zero study time; from thereon, the subjects were evaluated during 12 months consecutively. The treatment retention was measured in “weeks”, and dropout was considered after four non-justified consecutive absences. **Results**: Alcohol-dependent women had higher rate of unemployment, spent less time with their partners, had higher education level, had initiated alcohol consumption later, spent less time in outpatient alcohol detoxification program, drank more fermented beverages, had fewer psychiatric comorbidities, used less co-adjuvant medications during treatment, and exhibited more obstacles to entry, retention and dropout compared to men. Use of Disulfiram contributed to treatment retention, regardless of the gender. The final logistic regression showed that retention is more likely to occur after the 4th week during the first 12 months of treatment in older subjects who used co-adjuvant medication during treatment, drank more frequently during the week and exhibited a less severe alcoholism. On average, treatment retention lasted 8 weeks, regardless of the gender. **Conclusions**: Men and women who are alcohol-dependent have a series of nuances which should be explored for a better understanding of their specificities and needs, thus making therapeutic approaches and preventive interventions more efficient.